

Pesquisa em política educacional: perspectivas metodológicas

Research in educational policy: methodological perspectives

Investigación en política educativa: perspectivas metodológicas

*Diego Bechi*¹
*Ana Luiza Fochesatto*²



<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2024v16n38pe16485>

Resumo: A obra tem por objetivo contribuir para o fortalecimento do campo acadêmico da política educacional, compartilhando leituras e orientações a respeito das dimensões teórico-metodológicas consideradas, pela literatura, como basilares para a realização das pesquisas em educação. Para tanto, explora-se a importância do pesquisador ter clareza em relação ao referencial teórico, ao método e à caracterização das pesquisas quanto à natureza, ao problema, aos objetivos e aos procedimentos técnicos na produção acadêmica em política educacional.

Palavras-chave: Pesquisa. Políticas educacionais. Perspectivas metodológicas.

Abstract: The work aims to contribute to strengthening the academic field of educational policy, sharing readings and guidance regarding the theoretical-methodological dimensions considered, in the literature, as fundamental for carrying out research in education. To this end, the importance of the researcher being clear regarding the theoretical framework, method and characterization of research regarding the nature, problem, objectives and technical procedures in academic production in educational policy is explored

Keywords: Research. Educational policies. Methodological perspectives.

Resumen: El trabajo pretende contribuir al fortalecimiento del campo académico de la política educativa, compartiendo lecturas y orientaciones respecto de las dimensiones teórico-metodológicas consideradas, en la literatura, como fundamentales para la realización de investigaciones en educación. Para ello, se explora la importancia de que el investigador tenga claro el marco teórico, método y caracterización de la investigación en cuanto a la naturaleza, problemática, objetivos y procedimientos técnicos en la producción académica en política educativa.

Palabras clave: Investigación. Políticas educativas. Perspectivas metodológicas.

¹ Universidade de Passo Fundo (UPF). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5547711270113109>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3476-4757>. Contato: bechi70866@gmail.com.

² Universidade de Passo Fundo (UPF). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8517525785998584>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-5578-8159>. Contato: anafochesatto03@gmail.com.

1 APRESENTAÇÃO

A obra “Pesquisa em política educacional: perspectivas metodológicas”, organizadas pelos pesquisadores Altair Alberto Fávero, Carina Tonieto, Chaiane Bukowski e Junior Bufon Centenaro, destaca-se como uma referência importante para a temática em questão. Publicada no ano de 2023, essa coletânea resulta de estudos realizados no Grupo de Estudos Pesquisas em Educação Superior da Universidade de Passo Fundo (GEPES/UPF). Os autores abordaram, ao longo de dezesseis capítulos, a pesquisa no campo das políticas educacionais e tópicos relacionados, com ênfase nas perspectivas metodológicas.

Os três primeiros capítulos apresentam uma reflexão teórica sobre os aspectos conceituais e o(s) objeto(s) de estudos relacionados ao campo de pesquisa em política educacional, considerando o seu alcance e sua evolução histórica. Inicialmente, são esclarecidas algumas questões conceituais fundamentais para uma compreensão adequada dos termos “políticas educacionais” e “política educacional”. Na sequência, é apresentado um debate sobre a importância e a função da teoria e/ou do referencial teórico nas pesquisas em políticas educacionais. Os pesquisadores apontam para a necessidade do uso de um referencial teórico sólido para possibilitar a produção de conhecimento científico. Além disso, é realizada uma análise das definições de problemas de pesquisa encontradas em manuais de metodologia científica, enfatizando as diversas maneiras pelas quais esses problemas são estruturados no contexto da pesquisa científica e da política educacional. A partir deste estudo, torna-se possível compreender “o que é”, “do que trata” a pesquisa em políticas educacionais, bem como os princípios, desafios e enfrentamentos que compreendem a busca por qualificar as pesquisas nessa área.

O quarto capítulo alude às abordagens metodológicas no âmbito da política educacional. O texto parte do pressuposto de que a análise e a escolha metodológica adequada constituem pilares fundamentais para o êxito do processo de pesquisa. Nesse contexto, faz menção às três metodologias ou abordagens metodológicas, a saber: a qualitativa, a quantitativa, e a mista. É necessário transcender a dicotomia que frequentemente as separa, uma vez que cada uma das abordagens se destina a objetivos distintos, e, em certos casos, podem ser complementares. A integração desses métodos é crucial para o desenvolvimento de conhecimentos em políticas educacionais, devido a sua complexidade e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar.



O capítulo seguinte discorre sobre as pesquisas de natureza básica e aplicada no âmbito das políticas educacionais. No que tange à natureza das pesquisas, a pesquisa prepondera na esfera das políticas educacionais, uma vez que está vinculada à construção de conhecimento que permite a compreensão dos desafios educacionais e a orientação da elaboração de políticas que transcendam o status quo. Trata-se de um tipo de pesquisa que não visa objetivos práticos imediatos. Por outro lado, a pesquisa aplicada visa verificar resultados e encontrar soluções concretas para a área de estudo, a partir de conhecimentos preexistentes, reformulando-os. Portanto, ambas modalidades são relevantes e complementares, sendo imprescindível o caráter vigilante do pesquisador sobre os objetivos reais da aplicação, compreendendo qual a mais eficaz.

O sexto capítulo trata das particularidades e dos princípios a serem considerados para a realização de uma pesquisa bibliográfica qualificada no campo das políticas educacionais. Esse tipo de pesquisa erige como elemento primordial em qualquer investigação em políticas educacionais. Ela serve como alicerce, com base em objetivos de pesquisa bem definidos, convidando uma comunidade argumentativa a discutir o tema e o problema de pesquisa. Assim, partindo da escolha do tema e seguindo uma série de etapas, chega-se à elaboração da pesquisa. No contexto das políticas educacionais, a pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador um amplo acesso a dados existentes e amplia a compreensão das políticas em análise.

O sétimo capítulo faz referência ao processamento e análise de dados no campo das políticas educacionais. Nesse sentido, a geração de dados exige vigilância epistemológica e a interpretação de dados é essencial, uma vez que por si só não transmitem as informações necessárias. Além disso, é importante que o pesquisador avalie bem o método escolhido e faça um exame rigoroso. A forma com que os dados são tratados e interpretados, bem como a seleção das ferramentas empregadas, estão intrinsecamente vinculados aos resultados obtidos, notadamente a luz dos objetivos e método previamente definidos, visando atender às demandas específicas. Dessa forma, é evidente a importância da análise de dados, bem como manter a vigilância sobre a pesquisa, os métodos e a fidedignidade científica.

O oitavo capítulo visa discutir o estado da arte e os desafios encontrados ao buscar conhecer a produção em um campo específico. O estado da arte envolve o mapeamento da literatura existente, permitindo a formulação de novos horizontes, em consonância com o momento e o contexto da escrita, enquanto se mantém a vigilância constante sobre a investigação. Essa análise assume relevância primordial ao discernir a originalidade em novas produções escritas. Isso se deve, em parte, a crescente uso das tecnologias, que



tem suscitado inquietações crescentes quanto a ética na esfera da produção científica, dada a vasta disponibilidade de materiais acessíveis. Ademais, a pressão acadêmica por publicações evidencia uma propensão para plágio, visto que, em algumas circunstâncias, observa-se uma priorização da comercialização, impulsionada por ganhos financeiros, em detrimento da valorização da originalidade nas produções científicas.

O nono capítulo aborda questões relativas à pesquisa documental. Conforme destacado, as políticas educacionais são dependentes e profundamente moldadas pelos contextos nos quais estão inseridas. Assim, a pesquisa documental é uma significativa fonte de dados representativos. Os autores enfatizam a importância de entender documentos como fonte de testemunho ou informação e destacam a necessidade de realizar uma análise crítica da base documental, de modo a aprimorar a compreensão de sua complexidade, tornando-a mais eficaz. Para tanto, torna-se importante contextualizar as informações e proceder com uma minuciosa análise dos referidos dados, conferindo-lhes uma significação. Esse procedimento é essencial para assegurar a relevância da pesquisa documental e uma melhor compreensão das políticas educacionais.

O capítulo seguinte aborda a análise documental em pesquisas relacionadas às políticas educacionais. Essa modalidade, frequentemente utilizada neste campo, consiste na interpretação das informações para compreender e trabalhar com os conteúdos implícitos, de forma crítica. Apesar de ser relativamente recente na esfera da pesquisa científica, a análise documental é amplamente aplicável e requer que o pesquisador demonstre senso crítico e competência teórico-metodológica. Além disso, enfatiza-se a importância de relacionar a análise documental ao problema de pesquisa definido e de considerar o contexto dos conteúdos.

No décimo primeiro capítulo, são expostos os fundamentos teóricos, as principais características e as contribuições da metapesquisa no campo da política educacional. Conforme se ressalta, a metapesquisa pode ser concebida como um procedimento ou disciplina científica, que se concentra no próprio processo da pesquisa. Nesse contexto, destacam-se os metaestudos, tais como a metateoria, o meta método e a meta-análise, que se diferenciam quando lavados em consideração seus objetos de análise. Além disso, é abordada a metassíntese, que envolve a integração de descobertas oriundas de diversas pesquisas. Nas políticas educacionais, o uso da metapesquisa ainda é recente. Assim, é necessário estimular seu desenvolvimento, bem como a sua teorização e o seu constante aprimoramento, considerando seu potencial para contribuir de maneira significativa para o campo das políticas educacionais.



No décimo segundo capítulo, o foco se direciona para a pesquisa-ação no contexto das políticas educacionais. Este estudo parte do pressuposto de que a educação é um campo permeado por disputas, com influência considerável da orientação neoliberal e mercantilista nas suas reformas e finalidades. Nesse sentido, a pesquisa-ação, reconhecida como uma abordagem promissora, é delineada como uma metodologia de natureza participativa, cujo objetivo é promover mudanças sociais, priorizando o envolvimento ativo dos indivíduos. Portanto, sua essência é inerentemente política, exigindo cautela no que concerne às questões subjetivas do pesquisador envolvido.

No décimo terceiro capítulo, aborda-se a temática da etnografia das redes como abordagem abrangente para a análise das políticas educacionais. A etnografia de redes se define como uma metodologia que visa mapear a estrutura e o conteúdo das relações políticas. O objetivo deste estudo é identificar e compreender os fluxos dentro da rede em questão, bem como as relações de governança que a afetam, as quais, sem dúvida, sofrem influência direta do pensamento neoliberal. Essa influência se torna evidente ao analisar as relações e intenções de instituições privadas ou filantrópicas no campo educacional. Portanto, é fundamental contextualizar a abordagem etnográfica de redes para compreenda a influência das redes internacionais sobre as políticas educacionais brasileiras.

O décimo quarto capítulo analisa o uso dos estudos de caso qualitativo (ou do tipo etnográfico) como uma ferramenta importante para compreender as políticas educacionais e seu impacto nos contextos escolares. Dada a necessidade incontestável do rigor metodológico na pesquisa científica, uma alternativa apontada é o estudo de caso, que pode ser de natureza intrínseca, instrumental e coletiva. Essa metodologia, empregando técnicas etnográficas observacionais, permite registrar as interações e processos humanos, exigindo que o pesquisador mantenha uma perspectiva crítica e analítica em relação ao contexto e a tudo que diz respeito ou transcende as informações coletadas. Dessa forma, trata-se uma valiosa fonte investigativa para compreender a origem e o desenvolvimento de fenômenos no campo das políticas educacionais.

O décimo quinto capítulo versa sobre uso de grupo focal, analisando o planejamento e a sua execução em ambientes virtuais. O grupo focal é uma técnica qualitativa de pesquisa cujo objetivo é obter dados detalhados por meio de entrevistas coletivas. Portanto, após estabelecer o objetivo e os procedimentos metodológicos necessários, forma-se o grupo, com o moderador desempenhando papel crucial, permitindo a análise das interações e opiniões provenientes do diálogo entre seus membros. Para tanto, é imprescindível que o pesquisador compreenda a técnica com



profundidade. Com os avanços tecnológicos e a crescente experiência em ambientes virtuais, tornou-se viável a realização de grupos focais on-line. Apesar dos benefícios dessa modalidade, como a conveniência e a ampliação do alcance, ela também apresenta desafios, incluindo perda da riqueza das interações presenciais.

No último capítulo da obra, o décimo sexto, são apresentadas discussões acerca das potencialidades e riscos do uso da entrevista em pesquisas em políticas educacionais. A entrevista, bastante presente e eficaz quando se trata de pesquisas em políticas educacionais, é uma ferramenta promissora em investigações diretas com sujeitos. Esse processo padronizado exige, preparação e ética do entrevistador, e o estabelecimento do vínculo entre ele e o entrevistado. Assim, é necessário ter clareza dos objetivos e conhecimento técnico para bom manejo do processo, além de cuidado no que se refere a análise e interpretação dos dados obtidos, dando sentido ao conteúdo, mas mantendo vigilância epistemológica para não serem feitas generalizações.

A obra em questão apresenta uma ampla variedade de orientações metodológicas a respeito da escrita científica e tipos de pesquisa, explorando diferentes formatos, possibilidades e necessidades nesse campo, destacando aspectos cruciais do processo de pesquisa. Além de proporcionar uma visão abrangente do campo das políticas educacionais, a obra oferece, tanto para os iniciantes na pesquisa quanto para os mais experientes, um conjunto de diretrizes metodológicas essenciais para a prática de pesquisa. Em um cenário em que certos temas específicos carecem de explicações e de literatura disponível, a coletânea não apenas orienta sobre procedimentos que impulsionam as pesquisas em políticas educacionais, mas também oferecem valiosas contribuições para aqueles que desejam aprofundar suas análises neste domínio temático. É, portanto, uma fonte rica de conhecimentos metodológicos para a escrita científica.

Além disso, a obra é relevante apenas pelas orientações e esclarecimentos metodológicos já mencionados, mas também por suscitar reflexões no leitor acerca de questões éticas e subjetivas relevantes relacionadas à escrita científica e à sua divulgação. Sendo assim, em uma sociedade cada vez mais tecnológica, caracterizada pela desigualdade no acesso ao conhecimento e pela comercialização na educação e suas consequências, o estímulo e a orientação para a realização de pesquisas no campo das políticas educacionais, têm um papel crucial no progresso e na consolidação deste importante campo de conhecimento.



REFERÊNCIA

FÁVERO, Altair. A.; TONIETO, Carina; BUKOWSKI, Chaiane; CENTENARO, Junior, B. (Orgs.). **Pesquisa em política educacional**: perspectivas metodológicas. Porto Alegre: Livrologia, 2023.

